

Ata 001 - Audiência Pública - 20/11/18

Aos vinte dias do mês novembro vinte do ano de dois mil de dezoito, às dezenove horas e vinte minutos, o vereador Gelson; presidente da Câmara de Vereadores deu abertura a Audiência Pública: Habitação-ocupação irregulares em áreas públicas e privadas, para tanto chamou para compor a mesa os senhores vereadores Delmar Nunes, vereadora Daiane Gonçalves, vereador João Cardoso, vereador Rogerio Munhoz, Secretário Municipal de Habitação, senhor João Ferreira, Secretário do Planejamento, senhor Fabio Leal, Secretário do Meio Ambiente, senhor Gilberto da Silva, comandante da BM Capitã Marcia. A seguir após dar as boas vindas ao público e convidados, informou sobre as autoridades e lideranças que foram convidadas, informou sobre as autoridades e lideranças que foram convidadas e não compareceram ou mandaram representantes. Passou a palavra à vereadora Daiane, que passou a explanar sobre os impactos causados pela ocupação irregular, na estrutura escolar, saúde etc. A seguir foi dada oportunidade do Vereador Rogerio Munhoz, o mesmo lembrou que este debate é recorrente em Eldorado do Sul e na Câmara de Vereadores, também chamou atenção sobre o risco do crescimento irregular através das invasões, lamentou a ausência dos representantes do judiciário, o senhor promotor e o senhor juiz, ainda citou como exemplo: o impacto na área da saúde, deu a sugestão de ser criada uma comissão um representante das instituições para tratar do tema, em tempo juntou-se a mesa o senhor prefeito Ernani Gonçalves e logo foi-lhe passado a palavra. **A palavra está com o Prefeito Ernani:** Mas eu gostaria de ouvir as partes dos Vereadores, né, por que a gente vai ouvindo, a gente vai captando algumas informações, até pra poder, enfim, a gente transmitir alguma ideia ou vê o que que a gente pode fazer, na verdade eu quero agradecer a presença da comunidade que tá ai e em especial a brigada militar, na presença da nossa coronel Bianca, aliás, desculpa, perdão, da capitã Márcia que está, eu faço a confusão com as duas por que elas são meia parecidas, né, mas a capitã Márcia que tá ai representando a brigada militar, muito obrigado pela presença capitã e de antemão quero afirmar que realmente a brigada militar é a maior parceira que nós temos, é, nas ações, quando a gente realmente precisa de uma ação imediata ai, pra inibir alguma coisa, quem a gente recorre e quem a gente se apoia é a brigada militar e que realmente em todos os momentos quando a gente sempre precisou a brigada militar teve presente, tanto é verdade que tá ai, a brigada militar se encontra junto conosco, presente, né, que são os nossos parceiros, os nossos companheiros pra fazer qualquer tipo de ação de imediata ai, pra evitar qualquer tipo de ocupação, né, por que isso ai ocorre, todos nós sabemos que se abrir, como diz o outro, se abrir a cancela a gente perde o controle, né, felizmente eu posso dizer com muita propriedade que eu ao longo de quatro mandatos que estou fazendo como Prefeito, não quero aqui me gabar e nem dizer que não ouve ocupação, mas existe ocupação sempre quando a gente tá na administração, de uma forma muito reduzida, né, por que não existe aquele tipo de ocupação em massa, por que sempre que houve a gente junto com a brigada militar, através do apoio da brigada militar, a gente conseguiu, né, desmanchar esse fato e esse feito e evitar, e a gente sempre trabalhou, nós sempre trabalhamos dentro da nossa administração pra fazer com que a gente consiga também atender a comunidade através de programa de moradia, tanto é verdade que nós estamos ai, começamos no primeiro mandato, fizemos aqui o Loteamento Popular, agora, depois de dois mil e cinco há dois mil e doze nós fizemos, resolvemos o programa do progresso que tava, tinha feito uma ocupação, que estava totalmente abandonado e a gente ajudou a fazer uma infraestrutura e acomodar aquelas pessoas lá, fizemos aqui toda essa área do Delta, fizemos a parte do Centro Novo ali quando nós iniciamos em dois mil e cinco, pegamos o Centro Novo a recém ocupado por uma área ali que o Prefeito

1 anterior botou as pessoas lá e nem pagar o proprietário da área, não tinha pago e a gente regularizou e
2 deixou aquelas pessoas lá, então nós trabalhamos, procuramos sempre trabalhar pra resolver o problema
3 de moradia das pessoas, agora é obvio que nós temos que ter muito cuidado e temos que ter uma união
4 das autoridades, das pessoas competentes pra evitar esse tipo de invasão, né, como acontece em alguma
5 áreas ai que tá acontecendo, pessoas se intitulando dono e fazendo comércio, botando imobiliária de área
6 pública, né, esse é o tipo de coisa que não pode existir, que não pode, que a gente não pode admitir e a
7 gente tem que realmente se unir as pessoas, as autoridades competentes pra inibir essa situação e evitar
8 esse tipo de coisa, eu acho que nós temos que trabalhar e temos disposição e temos condição pra
9 continuar trabalhando pra fazer a moradia de uma forma regular, estamos hoje trabalhando pra fazer a
10 regularização fundiária de todas as áreas verdes do município, por que essas pessoas já estão ai a vinte,
11 trinta, quarenta anos morando, né e o que se diz, que essas pessoas estão morando lá na vila, né, não
12 são dono, mas nunca vão sair dali, então nós estamos regularizando, estamos estruturando essas áreas pra
13 essas pessoas e eles vão ser dono do seu pedaço de chão e vão dar a sua contribuição também, pagar uma
14 taxa mínima ai de IPTU e ajudar a contribuir com, né, pelo menos recolhimento do lixo e o trabalho
15 social que a Prefeitura faz, mas eu fico surpreso, Presidente, que o senhor diz que convidou as autoridades
16 presentes, me parece que nós estamos só com o poder executivo e legislativo e a brigada militar presente
17 aqui, perdoa senhor se eu tiver errado e tiver mais alguém, mas ai estava contando com mais autoridades
18 aqui, com mais pessoas do poder judiciário, do ministério público, da própria polícia civil, né, eu disse
19 que tinha convidado o delegado, infelizmente a gente não tem, não tá unido com todas as partes que
20 poderiam tá interessadas e que poderiam nos ajudar evidentemente, que poderiam nos ajudar por que se a
21 gente trabalhar unido, com todas as forças, com certeza a gente tem condições de fazer um trabalho
22 equilibrado e poder fazer um trabalho de alinhamento nessa situação, então essa é a minha contribuição,
23 eu tô aqui pra responder qualquer questionamento que esteja na minha competência e agradecer mais uma
24 vez a presença da comunidade que tá ai presente e em especial a capitã Márcia que tá ai representando a
25 Brigada militar, muito obrigado. **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:** muito obrigado
26 prefeito, em conversa com os vereadores, surgiu a ideia desta audiência, conversamos, Vereador Rogério,
27 Vereadora Daiane e outros vereadores da tranquilidade que se tinha a respeito da sua pessoa, da sua
28 postura, do seu compromisso social com a cidade e com o desenvolvimento ordenado e agradecemos
29 muito aqui a sua presença e convidamos as autoridades, o Ministério Público, Poder Judiciário aí, mas
30 infelizmente não vieram, mas vamos tirar uma ata certamente desta reunião e vamos levar a eles e vamos
31 pedir a participação, o momento agora é um momento importante, porque nós, realmente está bastante
32 preocupante a situação do nosso município, pelo eixo que nós nos encontramos é uma... uma localização
33 geográfica privilegiada e muitas pessoas estão olhando pra cá, pra conduzir a cidade, pra vir pra cidade e
34 amanhã ou depois a cidade se tornar inviável na sua gestão, não há segurança, não há estrutura de
35 educação, de saúde que consiga absorver toda a demanda que acontece com o crescimento desordenado, a
36 verdade é que nós entendemos que nós não podemos ter uma esponja absorvendo, absorvendo, não temos
37 mais como absorver se isso não for feito uma força tarefa de todos os poderes, Eldorado do Sul amanhã
38 ou depois vai começar a faltar mais creche, a faltar uma série de outras estruturas e serviços sociais aí que
39 se tornarão inviáveis, pois bem, área da saúde. **A palavra está com o Prefeito Ernani:** É você oferece
40 um trabalho (...) A gente procura, a situação é muito complicada, se nós pararmos pra pensar é
41 extremamente complicada, porque nós estamos tentando fazer um investimento o máximo que podemos
42 na área da saúde pra atender a nossa comunidade, que que acontece, o cara sabe que aqui tem um bom
43 trabalho na área da saúde, vem aqui, faz o cartão do SUS, primeiro vinham com o endereço dos amigos,
44 dos vizinhos, dos parentes pra buscar medicamento, era uma fila no posto de saúde, a farmácia fica na
45 minha rua ali, de manha cedo tinha cento e cinquenta, duzentas pessoas, a fila tava lá na esquina, a fila

1 pra pegar medicamento, mas o que que tá havendo. Aí mandamos averiguar, as pessoas estavam vindo de
2 fora pra buscar medicamento com o endereço dos parentes, aí a gente achou então uma outra estratégia de
3 fazer, só atender as pessoas que tivessem o cartão do SUS daqui de Eldorado, então a estratégia agora é o
4 seguinte, é fazer o cartão do SUS daqui de Eldorado, pra vir e pegar o medicamento, tu vem ali e consulta
5 e já sai com a receita e o medicamento, porque a gente tá com noventa e oito, cem por cento da farmácia,
6 de medicamentos na farmácia básica, então é uma situação complicada, daqui um pouco o município não
7 tem mais estrutura pra atender os nossos, quanto mais os que vem de fora, ou seja, se a gente não tiver o
8 controle de fazer o atendimento, o cuidado de a gente inibir de fazer a ocupação irregular lá, nós vamos
9 deixar de atender a nossa comunidade de uma forma geral, tanto na área da saúde, como na área da
10 habitação, como na área da segurança, enfim, em todas as áreas a gente vai acabar perdendo o controle e
11 acredito que ninguém, nenhum de nós queremos isso pra nossa cidade, então nós temos que nos mobilizar
12 de uma maneira ou de outra, nós temos que achar uma forma, já estamos com uma noticia boa, aquela
13 área lá da Costaneira tá sendo, o estado está passando pro município, já tem o projeto de lei, só estamos
14 esperando a escritura, pra nós começarmos a tomar o controle daquela situação e aí então de uma forma,
15 forma controlada a poder ter controle de cadastrar todas aquelas pessoas e controlar pra não deixar (...)
16 Nos vamos regularizar, estamos ansioso pra receber essa escritura pra gente tomar conta daquela área e
17 fazer uma regularização de uma forma regular, temos aí o João Ferreira que é o nosso secretario de
18 habitação e junto com as outras secretarias, com as demais secretarias e com a própria câmara de
19 vereadores pra gente fazer então um controle daquelas famílias, muitas famílias nós vamos ter que
20 remover, porque nós assumimos um compromisso com estado também, de preservar a área do estado, nós
21 vamos tipo uma contenção lá, fazer um canal de contenção, uma canal com mais ou menos uns cinco
22 metros de largura e uma rua, pra evitar, pra que a gente tenha o controle imediato se passar, se atravessar
23 o valo pra o outro lado, pra imediatamente acionar o próprio estado, de repente por razão e gente precisa
24 fazer essa parceria e ter o apoio das autoridades competentes, que é pra gente poder fazer uma ação
25 imediata e tentar evitar essa situação, então em principio essa é a nossa ideia esse é trabalho que nós
26 estamos fazendo, agora é obvio que a gente tem que ter junto com as pessoas da sociedade, junto com
27 pessoas que já estão morando lá, a gente ter um trabalho conjunto pra evitar, que daqui um pouco
28 realmente o município vai perder o controle e não vai poder atender ninguém, nem as pessoas que estão
29 aqui e muito menos as pessoas que vieram de fora, é eu to preocupado com isso, mas acho que temos que
30 nos unir e trabalhar ainda é tempo e tem tempo pra nós nos unirmos e fazermos um controle dessa
31 situação. **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:** Muito bem prefeito, eu acho que, tá aqui o
32 Secretário Fabio Leal, e vereador, é secretário do Planejamento, o cara que planeja e que pensa a cidade,
33 que pensa Eldorado, né, e Secretário João Ferreira também, eu acho, mas vamos deixando o João por
34 último né, e aí o Secretário Fábio Leal tá com a palavra e nos preocupa muito prefeito, porque é, quase
35 que em toda extensão do nosso Eldorado tá acontecendo isso, pequenos focos, mas áreas públicas e áreas
36 privadas, né, no Parque Eldorado nós temos uma, conversando com a Assistente Social, ela disse que é
37 uma enxurrada de cartão pro Bolsa Família, pro Cras, e a origem dessas pessoas é das mais variadas, da
38 região, daqui, principalmente da Região Metropolitana e nós sabemos que ali tem um presidio, tá perto de
39 Charqueadas que tem uma grande massa carcerária e tá acontecendo, então a preocupação não é somente
40 com áreas públicas, Vereadora Daiane bem falou aqui, áreas particulares que estão sendo tá havendo um
41 enfrentamento quase pra posse, então por favor Secretário Fábio Leal, com a palavra. **A palavra está**
42 **com Secretário Fábio Leal:** Obrigado, Presidente. Cumprimentar aqui os demais Vereadores,
43 Secretários presentes, o Prefeito, a capitã Márcia e também aqui cumprimentar a oficial de registros
44 moveis, a Paula, que não deixa de tá aqui representando também o poder judiciário, é um braço do poder
45 judiciário, a situação aqui com relação a esse tema, tem alguns aspectos ai que a gente pode dizer assim,

1 algumas características geográficas aqui que são bem peculiares, né, lá o caso do Parque Eldorado é um
2 caso que me assusta bastante, né, os relatos que a gente recebe de ocupações forçadas, né, que resistência
3 forçada ainda e tem essa característica que o Vereador falou aqui agora, Vereador Gelson, Presidente, da
4 proximidade com o presídio e a gente sabe que próximo a presídios realmente se estalam vilas, né, vilas
5 que vão lá familiares, enfim, isso acontece muito em Charqueadas, né e hoje nós temos um presidio
6 também ali em Arroio dos Ratos que é bem próximo ali do Parque Eldorado, enfim, e o Parque Eldorado
7 é um condomínio, um loteamento, enfim, que foi feito, foi pensado lá nos anos cinquenta pra ser um
8 loteamento de sítios de lazer, então muitos sítios ainda estão desocupados e esses sítios desocupados, hoje
9 sofrem essa ação de ocupação forçada, até bem que falou aqui a Vereadora Daiane, né, a gente também
10 recebe relatos ai de morador, recebe visita de moradores que são cercas derrubadas, né, na força e os
11 moradores estão assustados, muita gente querendo vender os lotes que não é a solução, tem gente
12 assustada querendo vender os lotes e ali é uma ação que nos preocupa muito e é uma ação ali realmente
13 ação policial, a gente tem que ver quem tá por trás dessas ordens, né, de ocupação, né, a gente sabe o que
14 acontece ou apenas relatos do que acontece lá e é uma situação que é preocupante, diferente por exemplo
15 de outras situações mais aqui na zona central que são situações de necessidades mesmo, né, de
16 vulnerabilidade onde a saída que as pessoas acham é a ocupação pra resolver o suprimento de moradia,
17 saiu uma situação que não é exclusiva de Eldorado do Sul, é uma, vamos dizer assim, é uma situação,
18 uma escolha ou uma característica comum das cidades brasileiras desde os anos setenta que a gente vê
19 isso, muitos casos até em outras cidades, aqui a gente não, eu já acompanhei aqui, mas hoje em dia isso
20 não acontece mais, de os próprios políticos, as próprias autoridades promoverem essas ocupações pra ter
21 ali o seu curral eleitoral e isso é uma característica da política brasileira, há muitos anos acontece isso,
22 aqui em Eldorado do Sul, nos últimos anos, eu não tenho visto isso acontecer dessa forma, acontece muito
23 mais pela necessidade das pessoas de ter uma solução pra sua moradia, de não tá mais conseguindo pagar
24 o aluguel, não consegue, enfim e junto a isso acontece a ação de oportunista que cercam os terrenos, né,
25 demarcam os terrenos e no dia seguinte já colocam a venda, então isso nós temos que saber separar bem e
26 isso é um trabalho social que tem que ser feito pra se identifica realmente quem tá ali por necessidade, por
27 precisar e quem tá ali na oportunidade de querer ganhar um dinheiro fácil ali, né, que através da grilagem
28 né, que é cercar um terreno e no outro dia venderem a quinhentos ou mil reais ou dois mil reais e até
29 cinco mil reais como a gente já soube que aconteceu aqui, então esse dinheiro fácil em cima de terra
30 pública é que também tem que ser combatido e também é um caso de polícia, né, por que ainda mais ali
31 na área do estado, né, que quem tem que cuida mais ainda da área do estado é a própria polícia do estado,
32 enfim, as situações ainda de área de risco, né, que nós temos ainda algumas áreas de risco ocupadas, área
33 de parque ocupada aqui, né, área de parque, o parque em si, o manejo ele não conseguiu a solução que
34 deram foi de manejo, não conseguiu fazer com que os moradores tivessem ali a sua identificação naquele
35 regramento todo e acabou por não ter, o estado não ter condições de ter fiscalização suficiente e a
36 fiscalização no meu ponto de vista deveria ser feita pelos próprios moradores, uma vez que se ele tivesse
37 sido envolvidos na (...) como eles não se reconhecem naquele conjunto de regras, eles não dão bola pra
38 aquilo, então a fiscalização acaba não acontecendo, que é uma coisa natural, os planos de manejo dão
39 certo, que deram certo, né, historicamente, são os planos de manejo que conseguiram também da uma
40 solução pros problemas das pessoas que moravam no entorno dos projetos de manejo, e aí as próprias
41 pessoas tiram dali do plano de manejo ou enfim, dessa área de privação, de sua maneira de se relacionar
42 com a área de preservação, unidade de conservação, enfim e tira até mesmo o seu sustento dali, como isso
43 aqui não aconteceu, ninguém fiscaliza, o estado não tem como fiscalizar uma área de vinte e dois mil
44 metros, vinte e dois milhões de metros, então é, são cinco municípios envolvidos, a área foi determinada
45 em lei e não tem como fiscalizar isso realmente, então são algumas situações que a gente tem aqui,

1 provavelmente ali no bairro Picada, ali na faixa de domínio na BR, né, uma situação que já tá ali
2 consolidada há trinta anos, quarenta anos, também a gente acompanha ali, ali propriamente não
3 aumentou, há não ser esse aumento espontâneo da própria família que tem o seu filho que casa e vai fazer
4 uma casinha no próprio pátio ali, enfim, ali a situação tá de certa forma sob controle, eu já fui, sou, tenho
5 mandato aqui hoje, sou licenciado pra assumir a secretaria, mas eu aqui na câmara, quando tive aqui no
6 mandato passado, a gente vê que não tem uma comissão permanente, só pro pessoal entender assim, as
7 comissões permanentes aqui da Câmara são formadas por alguns Vereadores que tratam de assuntos
8 específicos, né, então não tem uma comissão lá que trata de assuntos, a educação, tem uma comissão que
9 vai tratar de assuntos do meio ambiente, de saúde, enfim e nós não temos uma comissão permanente que
10 trate do problema de habitação, né, a gente não tem isso aqui no nosso regimento interno, então é um
11 assunto que fica geralmente esquecido, não é pauta do dia a dia aqui do rito aqui da Câmara, né, por que
12 não tem uma comissão específica pra isso, acaba acontecendo, sendo pautado exatamente por os
13 problemas que acontecem na cidade, que eles enxergam aqui na Câmara local, de vim procurar aqui seu
14 auxílio, e aqui é o local já falando sobre essa audiência pública, é o local que nós realmente temos que
15 trazer o debate aqui, já deixo meu cumprimento aos Vereadores que fizeram a proposta dessa audiência,
16 que criaram a frente parlamentar e trouxeram essa debate a tona, por que a gente tem problemas na cidade
17 que a gente precisa ter soluções em conjunto, tá, Presidente. **A palavra está com Presidente Gelson**
18 **Antunes:** Obrigado Secretário Fábio Leal, é, após ouvir o Vereador Tigre, nós vamos aí abrir as
19 inscrições pra que os senhores manifestem aí, as senhoras, né, a sua opinião sobre o tema, e eu acho que
20 se os senhores concordam, abrimos ali no microfone três minutos por, de forma objetiva, fazer o
21 questionamento, a colocação, se assim os senhores concordarem pra que fique gravado e a gente produza
22 a partir daí um documento, né. Então após o Vereador Tigre nós vamos abrir aí, é, quatro inscrições e
23 após as quatro então vamos deixar a Capitã Márcia que nos prestigia um pouco mais pra frente, né, daí a
24 senhora vai ouvir a população e quem mais, secretário Gilberto, vereador Charuto também, então acho
25 que dessa forma fica bem assim?! Então tá, por favor. **A palavra está com Vereador João Cardoso:**
26 quero aqui cumprimentar a comissão regulamentar que puxou essa audiência pública, cumprimentar o
27 nosso prefeito e em seu nome cumprimentar todos secretários aqui presentes, cumprimentar também
28 capitã Márcia que sempre esta aqui nas comemorações e nos debates enfim presente na nossa cidade no
29 debate cumprimentar também todos presentes aqui da nossa comunidade, esse é um assunto que não é de
30 agora, é um assunto latente, não só em eldorado do sul, ele é um assunto que merece um carinho, merece
31 um debate, merece um planejamento da cidade em si, da cidade como as três esferas do executivo e do
32 legislativo também né, ninguém isolados faz as políticas públicas isoladamente aqui também como nosso
33 presidente da casa falou e o senhor prefeito também falou e parabênizo a comissão que foi instalada e
34 concordo com ela e sinto isso também isso precisa é que nosso município dependendo de como chame
35 ocupação ou invasão se é certo ou errado talvez é necessário como se fazer que os olhos nos temos que ter
36 uma parceria por isso gostaria de ouvir nosso secretario para saber quais as políticas públicas que estão
37 sendo feita no município e também é quais as medidas formas políticas que se faz quanto a isso porque
38 vejo que o município esta fazendo algumas coisas não vou aprofundar, mas o estado fica muito além nos
39 deveria ter com muito êxito anos atrás fez com que a cidade metropolitanas a vinda de muitas pessoas em
40 busca de emprego (...) acaba acontecendo isso de muitas e muitas famílias que precisam em momento de
41 desempregos trabalhando e estando de aluguel como desempregado fica onde esta isso reconhecido,
42 também reconheço desde meu Primeiro dia do meu mandato aqui na câmara que o secretario do
43 planejamento falava que muito dialogava sobre isso e tenho visto nas varias ocupações invasões vila da
44 paz costaneira varias ai citadas que é muitos fazem uma cerca cercando vinte, dez lote para mobilhar pra
45 vender cinco dois dez aquilo que nem posse ainda tomou, então isso é muito grave tanto na questão das

1 áreas publicas quanto as áreas privadas eu tempo atrás delegados que passaram por aqui vários relatos
2 que estavam fazendo investigações para tomar as medidas necessárias medidas cabíveis ate hoje não vi
3 pode ter acontecido mas o município é grande, também não tenho como acompanhar detalhes de assuntos
4 tu tens que priorizar alguns e esse não tem sido minha prioridade e vereador tem o poder fiscalizador das
5 questões mais publicas e não tem poder de fiscalização poder de policia então tem que ficar onde a tua
6 sua área sinto a sim uma pauta harmônica dos poderes em eldorado do sul por isso detalhado aqui a falta
7 de participação de vários que fazem parte não adianta o prefeito, vereador e sua comunidade associação
8 se inclinar para resolver um problema seja de ocupação publica se falta maioria dos órgãos tanto que vai
9 financiar tanto que vai ajudar a inibir, então eu vejo que falta muito isso aqui essa é uma pressão que deve
10 ou não fazer aqui em eldorado do sul ele é um assunto metropolitano da grande cidade e que cada
11 município se faz por conta eu vejo um pouco isso uma grande parceria e ver como é que desenvolve essa
12 questão politica publicas desde o primeiro mandato que eu muito pressionei o governo do estado pela
13 aquela área (...) abandonada pelo estado porque não faz uma cedência para o município ou faz uma
14 parceria com uma empresa torna ali um parque industrial ou mesmo habitacional, mas ai faz uma
15 parceria com o município de forma planejada ai depois que arca que o município tem que fazer toda a
16 parte do saneamento toda essa parte que é pesada que todas (...) eu vejo aquilo que eu falava se as três
17 esferas ando junto as coisas acontecem de uma maneira do planejamento da cidade em si eu isso não vejo
18 só (...) eu vejo em outras terras públicas mesmo em assentamento as pessoas vendendo aquilo que não seu
19 de forma não planejada que vai ter um custo muito maior depois e o João não falou ainda posso está
20 enganado em algumas questões mais é muito importante se notificar a gente junto no debate que da para
21 melhor a cidade é nossa obrigado senhor presidente. **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:**
22 Obrigado Vereador Tigre, então nós abrimos as inscrições aí, tem alguém que queira manifestar? Caso
23 alguém queira falar, nós vamos tomar o nome, por gentileza. Augusto, Amape, me ajuda Marco, por
24 gentileza, Ico da AMMP, tá e quem mais, temos mais alguém, Vanderlei, Centro Comunitário Centro
25 Novo, mais um, não temos mais ninguém, então, por favor, seu Augusto use a tribuna, nós vamos,
26 pedimos objetividade e os senhores aqui da mesa fiquem à vontade pra interagir. Vamos usar três minutos
27 aí, cada um pra nós darmos continuidade na pauta. Obrigado. **A palavra está com Augusto:** obrigado
28 presidente, boa noite prefeito secretários capitã e comunidade Amape vai falar pelo parque eldorado e
29 área que nos compete que a gente trabalha lá nos temos esse problema antigo já de todos prefeitos
30 anteriores discutimos esse assunto e o grande problema que é nosso ver e áreas que estão praças
31 determinadas não assumidas pelo executivo eu vi que o prefeito falou aqui tudo que esta pra ser
32 normalizado isso é fundamental para evitar que dai tu podes ter a desapropriação da retomada da área
33 hoje não tem essa possibilidade uma invasão da prefeitura mas não é ela é particular determinada da
34 prefeitura que não assumiu então esse é um problema que a gente tem grave no meu ponto de vista na
35 uma coisa que é importante o executivo mas através do nosso prefeito não pode dizer ele também tem
36 liberdade de usar as áreas coisa que ele nos falou lá para nos na própria feira eu autorizei ele invadir e isso
37 fica ruim para o próprio executivo ter uma pessoa que libere nas que a gente esta trabalhando esta
38 tentando evita nos estamos tentando ajudar a para fazer as manutenção das praças agora vamos assumir
39 uma praça amape vai cuidar para tentar evitar este tipo de coisa que é uma área nobre é uma área uma que
40 não temos praça todos as outras já foram invadidas no centro tem as mais longes no centro ali não tem
41 interesse e muito longe da BR enfim mais se fosse perto não teríamos nem uma então a gente esta junto
42 nessa batalha importante batalha essas invasões lá o caso não é como o secretario falo não é questão de
43 quase armado é armado mesmo nos temos testemunhas pessoal já foi com arama para acima de vizinhos
44 dizendo não aqui quem manda sou não sei oque então já existe o BANG-BANG de lá das invasões então
45 é muito serio realmente muito serio, então caso muito serio e AMAPE esta a disposição trabalhando pelo

1 mesmo objetivo boa noite obrigado. **A palavra está com o Prefeito Ernani:** deixa só pegar um
2 ganchinho nosso amigo lá da Amapé e agradecer a Apela colaboração que tem nos dado parceria que tem
3 nos dado lá de ajudar a fiscalizar e contribuir, mas eu quero só fazer um alerta seguinte ate poucos dias
4 eles estavam armados ate pouco dias eles estavam lá dando uma de xerife, mas agora nós temos lá a
5 brigada agindo lá e eu posso afirma capitã estavam querendo fazer a ocupação e eu liguei imediatamente
6 dez minutos já estava lá e botaram os caras para correr e os caras desapareceram então hoje temos a
7 brigada militar atuando lá graças ao governo do estado precisar da brigada militar a gente fazer uma
8 parceria junto com a prefeitura e hoje nós temos uma segurança lá no parque quando tiver algum
9 problema por favor nos ligue aqui imediatamente nós acionamos a brigada militar que nós vamos lá e a
10 brigada se for uma ocupação irregular de área pública nós não temos direito qual é o nosso direito do
11 poder executivo de chegar e mandar alguém sair da área publica não temos esse direito não temos esse
12 poder digamos assim mas se for área privada é compromisso do proprietário e não do poder publico
13 cuidar se for uma ação imediata que esses dias estava acontecendo eu imediatamente a pessoa me ligou
14 acionei a brigada militar, a brigada militar foi lá e resolveu o problema e deu um fim na situação então
15 muitas coisas podem ser evitada hoje esta historia de xerife com arma na frente e na cintura peitão essa
16 historia agora acabou né capitã. **A palavra está com a Capitã Márcia:** Espero que sim, não tenho mais
17 sabido de noticias sobre isso lá, a gente sabia muito, desde junho que foi inaugurado o posto do Parque
18 Eldorado lá, melhorou bastante a situação da policia lá da segurança em si, sabemos que tem ali na volta o
19 presídio de Arroio dos Ratos que trouxe muita gente e que quer moradia, isso a gente sabe que eles vem e
20 querem se instalar ali a todo o preço, né, nós sabemos disso, mas a brigada tá atuante lá, e sempre que for
21 solicitado, nós vamos sim atuar e não tem essa de aparecer com arma e etc e tal, por que a gente vai agir
22 nos rigores da lei, isso eu posso garantir pros senhores agora, estamos lá dioturnamente, obrigada. **A**
23 **palavra está com o Ico:** ilustre prefeito e demais autoridades aqui plateia colegas eu trouxe o celular para
24 marca os 3 minutos e trouxe também um papel que eu ia fazer muito bonito mas fiz de ultima hora em
25 casa exatamente para poder fala rapidinho não sei se vou poder contribuir de alguma forma é uma área
26 que eu não controlo não conheço mais gostaria de uma coisa ou duas que eu escrevi foi o seguinte sobre
27 ocupação irregular em áreas publicas e privadas a minha opinião é fiscalização deixa só agora eu fala
28 sobre 3 pontos: primeiro a lei o que faz a diferença entre o mundo desenvolvido e o terceiro mundo, o
29 mundo não desenvolvido, ali nos países mais desenvolvidos como Suécia, Alemanha, Canadá, Austrália,
30 Nova Zelândia e Finlândia as pessoas lá cumprir ali são países que nos gostaríamos de ser e não somos
31 ainda, porque nos aqui no Brasil eu inclusive tenho a tendência de achar deixa pra lá, não vamos, isso ai
32 não pegou, enquanto for lei, tem que ser comprida, se não muda a lei, eu tenho um exemplo aqui que
33 aconteceu na lajeado, eu sempre fui preocupado com calçadas passei ali tinha um condomínio novo com
34 uma calçada bem dentro da lei, a lei das calçadas ecológicas que foi o prefeito que no mandato anterior
35 prorrogou, a calçada ecológica ela é feita de um pedaço de piso e o resto de grama exatamente se houver
36 uma enxurrada não causar um alagamento além de ficar muito bonita a cidade passei ali achei muito bom,
37 passei 2 dias depois e estavam quebrando tudo eu parei o carro e disse vem cá, que isso estava tão bonito,
38 não não vamos colocar cimento em tudo aqui, e eu disse não faça isso tem a lei assim, assim, assim.. ai o
39 cara disse olha, nos vamos fazer porque queremos, porque aqui em eldorado cada 1 faz o que quer, então
40 me deu uma sensação ruim de não comprimento da lei né, bom o segundo ponto, porque não seguimos a
41 lei? Porque somos mal educados evidentemente não seguimos porque não há consequências embora
42 exista o decreto municipal que prevê multas para quem despesa entulhos nas ruas, por exemplo, não há
43 fiscalização, a pergunta então agora é saber porque não há fiscalização talvez não haja recursos. Eu
44 conheci um politico, não esta aqui e eu não vou falar quem é que acha que não precisava fiscalizar porque
45 assim dispor com município e perde um voto mais assim todos perdem, se não há fiscalização. Ocupações

1 irregulares, o próprio nome fala que é se é irregular que não estão legais no sentido lato da palavra se a
2 ocupação é irregular é irregular, o poder publico tem que convencer a população que devem se adequar as
3 normas aos trens de sua vontade de agradar muitas vezes, então acabando aqui , eu ainda tenho tempo
4 aqui um pouquinho, o que eu acho gostaria de contribuir 2 coisas, primeiro que se eu vejo uma ocupação
5 irregular a quem eu vou me dirigir? quero uma pessoa, um órgão, então provavelmente executivo, um
6 whatsapp que eu posso dizer, vi hoje em tal lugar, isso isso isso, eu gostaria que o executivo tivesse que
7 ainda não tem, um, dois, três se orçamento permitir, fiscais, mais fiscais de verdade, que passe nesses
8 lugares e vejam que estão construindo uma cerca e ajam, chamem imediatamente a capitã Márcia aqui,
9 Civil, quem tiver que chamar pra não deixar iniciar o assunto, porque depois que entrar, como falou,
10 alguns vereadores falaram aí, depois que começou, aí não tem mais jeito, aí a coisa, tem que dar o
11 certificado de propriedade, antes de começar, tem um, dois, três, vamos resolver isso, mas eu queria ter
12 um local, um número, que todos pudessem se dirigir no caso, qualquer um, no caso de acharem alguma
13 coisa, alguma ocupação irregular, e que o próprio governo, o próprio município tivesse seus fiscais
14 atuantes pra isso e pra todo o resto, pra lixo, pra todo o resto, era só isso, eu agradeço muito a
15 oportunidade, muito obrigado pra todos, obrigado prefeito, obrigado. **A palavra está com Presidente**
16 **Gelson Antunes:** Obrigado Ico pela contribuição. Tem o nosso amigo Vanderlei lá, e depois os senhores.
17 Vanderlei, por favor, do Centro Novo. **A palavra está com Vanderlei:** Uma boa noite a todos, boa noite
18 a mesa, a comissão, ao executivo na pessoa do Prefeito, a segurança na pessoa da Capitã Márcia e os
19 demais secretários ai, em relação aos secretários e ao legislativo que tá aqui presente também e a todos os
20 presentes aqui, da comunidade e representação da sociedade civil, nós somos moradores há vinte e poucos
21 anos de Eldorado do Sul e a gente vê que o problema que está sendo discutido aqui, habitação, ocupação
22 irregular, eu sou o Vanderlei, sou o presidente do centro comunitário dos moradores, do bairro Centro
23 Novo e a gente identifica essas questões que estão sendo discutida aqui, como habitação, ocupação
24 irregular, em relação ao Delta é sabedor, todos aqui nessa audiência pública que esses problemas são
25 recorrentes como o Vereador e Secretário Fábio falou, como o senhor Prefeito falou, como o Presidente
26 falou e os demais que falaram, o que que acontece e como bem o senhor Presidente da Amape e o senhor
27 Otávio, o Ico, falou, então a gente tá discutindo questões que a gente sabe que acontece no nosso
28 município, tão sendo criados políticas pra que venha a ser feita a manutenção desses problemas, mas se
29 nós não nos unirmos com a consciência que nós queremos mudar a questão da invasão do Delta, a questão
30 dos cantinhos das áreas, aonde que são colocadas cercas ou colocaram barraquinho num dia, no outro já ta
31 sendo feito lá e a gente vê isso ai, a gente observa isso, tem uma arrozeira, tem outras pessoas na área do
32 Centro Novo, do Delta lá e a gente fica observando isso ai, os barracos são levantados no meio das ruas,
33 aonde é, a gente sabe que é uma rua, aonde tem casas da, não sei se é, da questão da regularização com
34 diária ou da (...) ou da moradia digna, né, a gente vê que de um dia pro outro cercam e a gente não tem
35 conhecimento disso ai, e a gente é responsável pela organização do bairro, a gente ajuda a cuidar, a gente
36 quer que isso aconteça, ai bem disse o Ico, a quem nós dirigimos, nós temos a secretaria de habitação no
37 município, nosso secretário João Ferreira e a gente vem discutindo essas políticas, mas realmente tá no
38 inicio de um trabalho que tem um problema que tá crônico no nosso município, como bem disse o nosso
39 secretario Fábio Leal, com as práticas de (...) e de currais eleitorais, eleitores, sempre no seu tempo,
40 então se aquilo ficou pra trás, nós temos que iniciar um política pública onde a parte do poder executivo,
41 legislativo, secretariados, todos devem se unir pra fazer isso acontecer e eu acho que nós estamos no
42 caminho certo, a minha contribuição aqui é que seja colocado em prática as políticas que trazem pra
43 pessoas que necessitam realmente, né, no nosso município, que necessitam, de que forma vamos se
44 alcançar essas pessoas, elas vão passar por uma triagem, a comissão irá tomar conta e cuidar e vai fazer
45 uma seleção até a seleção dessas pessoas, quem é que precisa mesmo, quem é morador de Eldorado do

1 Sul ou pessoas que vem de fora e se acampam por aqui, por que a gente sabe que existe pessoas que vem
2 de fora e se acampam por aqui, e tem pessoas aqui do município que realmente precisam da estrutura da
3 moradia digna, aluguel social e as outras políticas que estão sendo implantadas, a gente tá discutindo
4 algumas coisas, eu tô falando aqui por que a gente ainda não escutou o nosso secretário de habitação,
5 então o que eu gostaria de saber que se realmente vai ser implantado, isso que eu quero saber, se vai ser
6 implantado a mesma comissão que vai cuidar dessas questões, nós precisamos aqui a afirmação de um
7 órgão que seja referente ao que ele vai cuidar, o que que é, fiscalização, ele vai receber denúncias, ele vai
8 fazer com que isso seja implantado no município de uma forma, não adianta implantar um comissão e
9 logo ela se desfaz, então tem que se criar um órgão que realmente seja permanente, ai uma comissão
10 permanente, ai sim, eu acho que isso faz valer, então é isso ai, eu vejo várias coisas que acontecem no
11 nosso bairro e pontuo elas e não tenho a quem levar, eu vou chegar ao gabinete do Prefeito, ao Presidente
12 da Câmara, então fica difícil, então fica aqui minha contribuição, muito obrigado e boa noite a todos. **A**
13 **palavra está com Presidente Gelson Antunes:** obrigado senhor Vanderlei. Secretário Fábio Leal, a
14 palavra está com o senhor, fique... **A palavra está com Secretário Fábio Leal:** rapidamente eu sei que o
15 secretário João Ferreira fazer uma explanação, eu só queria dizer deixar registrado aqui que a fala do
16 Vanderlei ela de certa forma complementa a fala do ico, da questão do complemento da legislação dentro
17 da lei nos temos que usar no caso situações irregulares os rigores da lei principalmente os oportunista
18 porque não é justo com quem precisa e não foi ate lá os vigores da lei o ícone tem que ser usado muito
19 para esses casos, agora temos que identificar sim isso é feito de certa forma tem como ser feito e
20 identificar que esta ali porque esta precisando e isso também é protegido por lei esse direito também e
21 protegido por lei que é o direito da moradia então nos temos que sabe separar isso eu acho que as duas
22 falas meio que se complementaram e eu trouxe aqui a minha conclusão sobre isso acho que a gente tem
23 que apertar a questão da lei para esta ali e fica fazendo uso de uma oportunidade para ganhar dinheiro isso
24 sim né, agora temos que identificar quem esta ali por necessidade e assim a lei servir para eles também
25 que é a lei que garante eles que garante o direito de moradia. **A palavra está com Presidente Gelson**
26 **Antunes:** obrigado senhor Fábio Leal, não sei se o vereador Charuto, Gilberto, secretário do Meio
27 Ambiente, quer falar agora?! Eu acho que nós ouvimos coisas importantes e todos estamos aqui, acho que
28 preocupado com uma mesma coisa, com o crescimento desorganizado da nossa cidade, o senhor vai...,
29 por favor, tá bom. Pode, pode usar a tribuna, sim. O João tá com saudade da tribuna, né?! É três minutos,
30 João. Vai sumir o som daí. **A palavra está com Secretário João Ferreira:** certamente será mais que três
31 minutos, quero cumprimentar a mesa cumprimentar o nosso prefeito Ernani e todos os secretarios aqui
32 presente, quero cumprimentar a comissão que fez esse chamamento para esse importante debate sobre
33 ocupação irregular parabenizar a comissão por esse importante debate que a gente possa trazer aqui não é
34 oque esta acontecendo e tirar daqui uma o nosso pensamento tirar daqui uma força tarefa de todas as
35 forças vivas, autoridades e comunidade para que nós possamos junto fazer manter nossa cidade de forma
36 organizada, quero cumprimentar a capitã Márcia agradecer a senhora pela sua presença aqui e a senhora é
37 muito importante nesse contexto para nós ai , cumprimentar aqui o plenário a associação dos moradores
38 os representantes de comunidade que estão aqui e demais autoridades todas as pessoas que são muito
39 importante neste processo eu quero agradecer vocês por estar aqui atender ao convite aqui que a comissão
40 então encaminhou eu quero pedir que conforme eu vou falando que eu possa passar uma imagem de
41 algumas fotos que a gente fez , o prefeito Ernani ele praticamente falou da ações de governo para a
42 questão da habitação né ele falou lá do passado do primeiro mandato nos quatro mandato do prefeito
43 Ernani sempre teve uma preocupação da moradia né eles já citou os projetos primeiros, não repetir aqui
44 falou também da nossa busca para organização da cidade e antes de eu entrar ali e quero lembrar os
45 senhores dois mil e cinco há dois mil e doze nós procuramos a organizar a cidade nós criamos os

1 concelhos nós criamos o plano diretor e nos criamos o PIS que trata de saneamento de mobilidade das
2 necessidade básica da nossa cidade ali anteriormente Carol a secretaria de habitação realiza de versas
3 ações com o objetivo de cessimatizar o controle de novas ocupações e zelar pelo movimento ordenado do
4 município, nossa secretaria os meus colegas da secretaria que esta aqui a Ivana que é muito zelosa que é
5 comprometida com o a habitação a Olga historicamente a Olga é uma pessoa também que conhece a
6 habitação a Daiane tem mais alguém da habitação são só vocês hoje né a Olga a daia e a Ivana que estão
7 aqui hoje nos acompanhando é a secretaria ela inicio com um objetivo muito importante tratado no
8 gabinete do prefeito Ernani da nossa gestão que a questão da organização da cidade então nós iniciamos
9 fazendo umas visitas e uma vistoria nas áreas de que foram ocupadas costaneira por exemplo nós fizemos
10 nós fizemos varias visitas lá para acompanhar e quero cumprimentar aqui o devit que é presidente da
11 associação de moradores lá nós estivemos no inicio de janeiro fevereiro tivemos ano passado varias vezes
12 conversando quando associação dos moradores para que a gente pudesse estancar desordenado da
13 ocupação ali da costaneira que foi o lugar que mais cresceu a ocupação e a nossa preocupação realmente
14 que vieram de outros lugares que vieram de longe hoje é ontem eu tive a oportunidade de encontrar uma
15 pessoa de Goiás imagine os veio de Goiás para eldorado esta procurando um lugar para se acomodar na
16 costaneira porque parece que as pessoas varejão de longe que ali tem um lugar para se acomodar e as
17 pessoas vem para eldorado justamente porque já foi comentado aqui que eldorado é um município
18 impotência porque fica aqui na região metropolitana próximo a capital oportunidades de emprego não é e
19 muito espaço vazio e a grande preocupação é ali na costaneira por conta da área enorme aquele do estado
20 porque aquele do estado não da uma vocação para aquela hora é muito problemas para nós um caso não vi
21 ser fácil nós controlar, mas eu acredito que partir desse momento que nós estamos aqui hoje nessa
22 audiência publica com a intenção de fazermos alguma uma força tarefa tanto das autoridades quanto do
23 poder executivo como do poder legislativo, o senhores que estão aqui da sociedade para que nos podemos
24 fazer uma corrente não é inibir e impedir esse crescimento desordenado da nossa cidade para isso nós
25 temos algumas ações importantes que nós fizemos foi a pergunta que o vereador tigre deixou no ar o que
26 que estamos fazendo oque que o poder executivo esta fazendo procurar para estancar isso nos fizemos
27 uma ação de interdito que o juiz é ele promulgou um interdito proibitório que foi encaminhando ali
28 presidente da associação da progresso que a gente que intende é a pessoal que mais tem o controle tem
29 ali a aproximação das pessoas para que aja esse na verdade esse interdito não foi com intenção de proibir
30 porque já tinha entrado o pessoal já ocupou lá ,esse chamamento é para ver o comprometimento das
31 pessoas e para chamar o comprometimento para que nos ajude a controlar para que não aja mais esse
32 crescimento desordenado daquele local foi uma das ações que nós fizemos a outra ação foi de colocar
33 placas distribuir placas em local potencial de ocupação irregular para mostrar que o estado esta ali que o
34 executivo esta presente porque quando o estado se omite quando o município se omite é executivo ou
35 legislativo se omite então fica sem lei sem ordem, então nós estamos demonstrando que estamos presente
36 que nós estamos ali que o poder publico esta ali a contratação de uma empresa para confecção de
37 panfletos distribuição nas comunidades vem como divulgação em carro de som a imagem né dos
38 panfletos que nós distribuimos mais de dez mil panfletos passou um carro de som não é anunciando
39 pedindo para as pessoas não ocupar porque é área publica então esse é uma das ações, tigre a secretaria
40 esta desenvolvendo para inibir para mostrar para as pessoas porque é proibido porque é crime não ocupa
41 para morar mas comercializar como esta sendo em vários lugares da nossa cidade é foram feitos vários
42 vistorias para conferir as famílias cadastradas, como moradores na secretaria de habitação se de fato essas
43 pessoas que estão cadastradas que residem naquele local né ou se ela cadastrou vendeu e foi embora e não
44 esta mais ali e tem outra situações como por exemplo a tal ação tem de evitar que uma família possua
45 mais de uma casa é Assim inibir a locação de imóveis em áreas publicas tem gente que nós identificamos

1 poderão um CPF duas ou três casas em área verde e muitas inclusive alugados essas casas e nós estamos
2 fazendo uma ação da secretaria para fazer uma vistoria e identificar e imediatamente estancar esse tipo de
3 comercio porque estão ganhando dinheiro em área pública fizeram uma casinha alugaram e não moram
4 ali e a pessoa é o proprietário e isso nós já identificamos e estamos combatendo estes de comercio nas
5 áreas publicas nós temos em torno de mil e setecentas famílias inscritas em projetos habitacionais
6 aproximadamente seis mil famílias residentes em ocupação irregulares que são áreas publicas e o prefeito
7 Ernani já falou aqui que nós estamos com o grande projeto de regularização ate o final desse mandato se
8 deus quiser prefeito Ernani nos vamos conseguir regularizar cem por cento das áreas publicas porque
9 nosso trabalho esta muito bem avançado eu quero aqui agradecer a presença aqui da Paula né que é do
10 registro de imóveis que vai ter essa grande tarefa de nos ajudar organizar nossa cidade no sentido de nos
11 responder logo quando chega perto do prazo né para sair as matriculas para nós então entregar para que
12 elas tenha escritura da sua terra isso é uma iniciativa muito importante do nosso governo da nossa gestão
13 e essa é uma demonstração de que estamos preocupados de organizar nossa cidade né então nós temos a
14 proximidades oitocentas famílias residentes em praças no distrito parque eldorado claro de forma
15 consolidado a muito tempo morando lá nós temos na parte um ali no ponche verde comunidade antiga que
16 mora ali tem outras que se instalaram nos outros cinco seis anos que a gente identificou eu estou em busca
17 de algum terreno de uma área que nós possamos desenvolver um projeto habitacional no parque para nós
18 oportunizar para as pessoas que não tem onde morar, mas que não pode morar em praças então a nossa
19 busca a nossa luta e para que nós possamos chegar nesse sentido, então senhores nós temos esse programa
20 na secretaria de habitação que nós criamos o aluguel social, moradia digna e o reforma lar e tem umas
21 imagens das ações do nosso governo, para nós buscar um abrigo buscar uma solução pessoas que estão
22 invulnerável que foram atingida pelo granizo pela enchente nós alugamos um contêiner abrigamos umas
23 famílias de seis a oito meses em menos de um ano fomos em busca de construção de casas dignas para as
24 pessoas né é isso aconteceu posterior a esses contêiner feitas as casas aqui esta umas imagem das casas
25 que a gente fez para socorrer umas famílias totalmente carente e vulneráveis não é então a isso demonstra é
26 através dessas questões que a gestão esta preocupado com a questão da moradia que nós queremos de
27 forma ordenada um local correto colocar as pessoas para morar pra que não aja essa ocupação popular e
28 nós temos também uma outra área aqui tem algumas imagens de varias ações importante as pessoas
29 recebendo a chave da casa, temos aquele problema reforma lar nós temos também outras ações de
30 organização que eu quer agradecer a aqui que a gente tem um grande programa que aconteceu que esta
31 casa esta acompanhado que a agua vida e cidadania pessoa por uma moradia direito de todos, então para
32 que o senhores possa entender a nossa gestão tem ações tanto para inibir como para buscar soluções de
33 moradia de forma ordenada quem tem que dizer aonde as pessoas vão morar somos nós poder publico e a
34 prefeitura que tem que dizer a onde neste lugar tem que ter todo o serviço o básico a agua, esgoto e
35 energia elétrica então essa forma de conduzir esse ponto que é muito serio muito gritante essa
36 preocupação essa luta pela moradia é um serio problema que estamos enfrentando a necessidade das
37 pessoas ter a onde morar ela é real ela existe realmente nos não vamos fugir dela desse problema nós
38 estamos encarando de frente esse problema nós só precisamos da parceria da própria sociedade do bairro
39 e da associação da comunidade, nós viemos aqui tentar debater por esse assunto que e para dizer que
40 estamos dispostos encarar ele de frente quero agradecer muito a brigada em outros pontos, carnaval do
41 ano passado houve um inicio de ocupação lá no fim da Frederico da faste na SANS SOUCI eu estava fora
42 daqui e me ligaram interagimos de lá por telefone a brigada foi lá acho que foi a senhora que participou e
43 no mesmo dia já se desfez porque isso senhores qualquer ocupação que ela acontecer e houver uma ação
44 e tem autonomia ela tem poder de tirar lá menos de vinte quatro horas se passar de vinte quatro horas isso
45 é informações que eu tenho ate que eu esta certo não é se passar de vinte quatro horas de uma ordem

1 judicial antes das vinte quatro horas a brigada chega e tira imediatamente não precisa de outra autorização
2 esse pedido que possamos fazer uma força tarefa para que todos os cantos da nossa cidade nós tenhamos
3 pessoas nos ajudando como houve alguns dias atrás suspeita de que alguém estaria ocupando aqui um
4 espaço na estrada da arrozeira aonde nós temos em torno de dois e quitaes para um projeto habitacional
5 do minha casa e no final de semana me ligaram e ligaram para o Fábio eu imediatamente liguei para
6 brigada e a brigada foi lá e a noticia não acabou se confirmando porque nós estamos ligados nesse assunto
7 nós estamos ligados e a brigada e a nossa grande parceira nesse grande projeto, então o que quero pedir
8 para todas as associação o contato Vanderlei somos nós o contato e a secretaria de habitação é a
9 ouvidoria da prefeitura que tem a câmara de vereadores grande parceria qualquer ocupação irregular não é
10 eu sou secretario nossa secretaria esta a disposição e precisamos interligar esse assunto, eu quero propor
11 hoje presidente Gelson que saia daqui uma ata eu sei que o senhor vai fazer isso e que aja esse registro né
12 de que nós estamos propondo uma grande força tarefa para nós fazer quem sabe uma agora tem esses
13 grupos do whatsapp vamos comprar um para o prefeito para ele fica atento quando chamar e fizer um a
14 chamamento, esta bom prefeito mais eu não fujo da briga prefeito assim o pegar o numero dos telefones
15 das pessoas e formar esse grupo fazer essa parceria para nós fazer capitã esse aqui o prefeito de vez
16 enquanto né nós precisamos descontrair um pouquinho né mais nós precisamos então eu quero propor
17 isso eu acredito que daqui mesmo hoje nós vamos pedir aqui para o presidente para comissão quem
18 alguém pegue os números de telefones das lideranças e a gente faça esse grupo e só dar o pessoal eu
19 tenho certeza que a capitã aqui como sempre fez a brigada sempre foi nossa parceira não é de agora nós
20 vamos estar protegendo nossa cidade não isso nós vamos estar desenvolvendo uma politica habitacional
21 para o nosso povo nós queremos desenvolver uma politica habitacional nós estamos tratando ali junta a
22 progresso a costaneira estamos colocando agua lá esta entrando a rede de agua com a CORSAN já entrou
23 aqui na pinheiro e vai entrar no sol nascente e vai entrar no delta lá no sobrado nós vamos colocar agua lá
24 para aquelas pessoas que já estão morando ali porque isso é um direito de todos né isso foi um trato que
25 foi feito pelo prefeito anterior e o ministério público a CORSAN e agora nós estamos praticante então eu
26 quero encerrar minhas palavras , então perfeito isso serve para um monte de coisa ai também importante
27 da questões das informações eu não sei se fico aqui para responder uma pergunta, mas eu quero agradecer
28 prefeito aqui em nome da nossa secretaria a presença de todos vocês aqui e dizer que nós estamos atentos
29 a sua gestão nunca deixou a desejar nessa questão de habitação ocupação irregular em eldorado do sul e
30 não é agora que não vamos fazer isso nós estamos pronto para combater esse tipo de ocupação irregular.
31 **A palavra está com o Prefeito Ernani:** Eu fui procurado por três ministros e o Fábio me acompanhou na
32 oportunidade, com intuito, por que na verdade eles imaginavam, os ministros e estavam imaginando os
33 ministros do transporte, os ministros da casa civil e, é do transporte, casa civil, gata gorá, bom era três
34 ministros, nos procuraram, Moreira Franco, Eliseu Padilha e o outro era o Nascimento, eles imaginavam,
35 os ministros imaginavam que aquelas ilhas ali pertenciam a Eldorado do Sul, num certo momento eles me
36 ligaram, fizeram contato comigo, me convidaram pra uma reunião, estavam chegando em Porto Alegre,
37 numa reunião no aeroporto, nós fomos lá, eu e o Fábio e tivemos uma conversa com eles, e ai eu fiz eles
38 entender que o problema das ilhas não era problema de Eldorado, que o problema das ilhas era problema
39 de Porto Alegre, não era problema, era problema do Marchezan, né e que eles tinham que procurar o
40 Marchezan pra fazer a desocupação e o deslocamento daquelas pessoas de uma área pra outra. O
41 Marchezan não estava presente, eu não sei se eles convidaram e ele não foi ou se esqueceram de convidar
42 ele, mas o certo é que ele não estava lá, então eu descartei aquela possibilidade, descartando essa
43 possibilidade de trazer aquelas pessoas pra Eldorado do Sul, depois tinha um outro movimento ai de se
44 fazer, de se construir umas casas popular aqui perto da onde tá o Grêmio, também com a intenção de
45 trazer aquelas pessoas, foi abortado esse assunto, não saiu, até hoje não saiu, eles estão fazendo

1 movimentos ai de construção, mas descartamos a possibilidade de trazer as pessoas pra Eldorado, na
2 situação que tava acontecendo, nós não temos como fiscalizar e nem impedir ninguém, por que o DNIT tá
3 indenizando as pessoas com recurso, com dinheiro, ou seja, me parece que tá dando R\$... Pra cada
4 família, então essas famílias vão comprar casa aonde eles achar que devem comprar, é um direito que eles
5 tem, né, nós não podemos impedir, eles vão comprar uma casa, se compraram aqui na Chácara, eles vão
6 comprar, vão estrutura, vão morar, de que forma eles vão morar e quem são eles, ai cabe, né, a situação é
7 desafiadora, não podemos impedir ninguém de vim de onde seja pra Eldorado do Sul, o que nós temos que ter a
8 consciência, eu acho que cada um de nós temos que ter a consciência é de trabalhar em conjunto, né, o
9 poder público com a sociedade organizada de evitar, né, evitar esse tipo de ocupação e bloco, em locais,
10 seja lá da maneira que vai se chamar, mas se vim cem, duzentas famílias e ocupar uma área irregular, é,
11 sem nenhum um tipo de infraestrutura, nós temos que trabalhar pra fazer infraestrutura, como nós estamos
12 pensando e vamos fazer, se Deus quiser, lá na costaneira, agora no momento que nós estruturar aquela
13 área, vamos trabalhar, já estamos trabalhando, fazendo arruamento, já estamos botando a água, ainda está
14 de uma forma irregular, mas vamos regularizar, vamos mudar algumas famílias e nós precisamos
15 realmente a contribuição da comunidade pra nos ajudar a organizar essa situação, pra que fique bem pra
16 toda a comunidade de Eldorado do Sul, né, agora nós não podemos evitar que ninguém venha de fora, de
17 Porto Alegre ou das Ilhas comprar uma casa em Eldorado e vim morar em Eldorado, né, o que eu posso
18 afirmar que aquela intenção de mudar toda a Ilha pra Eldorado do Sul, que eles pensavam que era de
19 Eldorado, que as Ilhas pertenciam a Eldorado, isso não existe, né, eu descartei toda essa possibilidade,
20 agora é bom deixar claro que as pessoas que estão sendo indenizadas, recebendo recurso, né, eles vão sair,
21 vão comprar aqui em Eldorado, vão comprar em Canoas, vão comprar em Porto Alegre, vão comprar em
22 toda a região metropolitana, eles vão comprar casa, agora quantas famílias vão comprar em Eldorado, só
23 Deus sabe, nós não temos a menor ideia, é um direito que eles tem, de comprar e vir pra Eldorado, então
24 isso é uma situação de uma forma totalmente regular, então essa é a contribuição que eu quero deixar, eu
25 não tenho assim ó, no primeiro momentos os ministros, né, a união, o DNIT imaginou que as Ilhas
26 pertenciam a Eldorado, né e que nós tínhamos o dever de resolver essa situação, ai a gente fez uma
27 reunião e mostrou pra eles que Eldorado é do Jacuí pra cá e que nós não temos problema nenhum com a
28 construção da ponte, né, então essa parte ai tá totalmente descartada. **A palavra está com Secretário**
29 **Fábio Leal:** Presidente, ainda dentro desse assunto, o que tá acontecendo hoje é que o, assim, o que que a
30 gente achou por bem de fazer, a gente não montou um projeto habitacional pra resolver esse problema, ele
31 se omitiu, né, ele deveria ter procurado uma área ou ter feito uma composição lá com o município de
32 Porto Alegre e ter feito um empreendimento lá, habitacional, voltado a essa população, não fizeram isso,
33 o que a gente tá fazendo hoje, ele tá de certa forma indenizando, mas ele não tá dando o dinheiro na mão
34 da pessoa, ele tá, o indenizista tá achando uma casa e tá comprando a casa no nome daquela pessoa, tá, é
35 isso que tá acontecendo e os funcionários do DNIT é que estão aqui na cidade, estão batendo na porta de casas
36 que nem estão a venda, oferecendo um dinheiro, pra que as pessoas de lá venham morar aqui, então é uma
37 situação que eu acho que nós poderíamos procurar o DNIT, acho que essa comissão aqui, com essa
38 montada aqui, talvez representantes do legislativo e do executivo, procurar a gente pra mostrar a nossa
39 preocupação com o que tá acontecendo, aliás, a gente não quis o empreendimento, mas de certa forma
40 essas pessoas estão vindo morar aqui, tem um condomínio inteiro lá na Lajeado, como bem falou aqui o
41 Secretário João Ferreira, que o cara não conseguiu vender o condomínio, né, ele não conseguiu colocar no
42 mercado a casa por problemas lá da, enfim, ai agora é uma oportunidade que aconteceu, ele se livrou
43 daquelas vinte e poucas casas lá e vendeu tudo pro DNIT, né, então vai ter um condomínio fechado com
44 esses moradores, isso não se sabe bem o que vai acontecer, não sabe o que pode acontecer lá, mas
45 realmente é, nós temos que nos preocupar aqui com os impactos que isso vai causar aqui na nossa cidade,

1 principalmente no serviço público que hoje a gente luta ai pra atender a população que já mora aqui, né,
2 então esses serviços públicos vão ta sobrecarregados com uma população que não é do município de
3 Eldorado do Sul, que ta vindo de Porto Alegre pra cá, motivada por um empreendimento que tá
4 acontecendo lá, o empreendimento que é a construção da ponte, né, então sugiro que talvez a gente
5 busque o DNIT pra tentar entender e tentar ver se a gente consegue de certa forma ajudar e conhecer
6 assim, os impactos que essas medidas vão causar na cidade. **A palavra está com Presidente Gelson**
7 **Antunes:** é, muito bem, é, eu acho que nós avançamos já bastante no, no horário, e acho que tá bem claro
8 que nós temos três focos, que é o Parque Eldorado, que preocupada bastante, ocupação Costaneira e Vila
9 da Paz. Eu acho que são os que mais nos trazem preocupação. A ocupação Costaneira mesmo já está
10 avançando bastante dentro da área do estado, já ultrapassou os limites da ocupação do município, tá
11 dentro da área do Estado. A Vila da Paz ela tá li, já tá lá na beira do rio. Preocupa muito, secretário João
12 Ferreira, todas as ações são louváveis, mas nos preocupa muito as pessoas que ganham uma residência
13 hoje, ganham um terreno, um espaço, pedacinho de chão e na outra ocupação que tiver, ou nem precisa
14 haver uma ocupação, porque nós não tivemos ocupação em massa. Quando nós vamos lá no cantinho ela
15 já vendeu a casa aqui da frente, e já passou pelo meio do bairro e já tá lá no final do bairro de novo. Há
16 uma reincidência muito grande de pessoas que a gente vai vendo isso acontecer, ela vai vendendo, é, é,
17 vai capitalizando. Ela capitaliza aquele terreno, vende ali por R\$... e já compra do grileiro lá atrás por
18 R\$..., constrói e assim vai silenciosamente acontecendo as ocupações, as casas que foram tiradas numa
19 ação bonita do governo, valorizando essas pessoas, ali da própria Vila da Paz, já chegou além de onde
20 estavam aquelas casinhas que o senhor tirou e botou nos container e agora eles tão morando lá, a
21 ocupação está além, então é uma questão muito séria, porque é uma ocupação silenciosa, elas estão
22 acontecendo de uma forma muito silenciosa, nós não estamos vendo, nós só vimos no raiar da aurora, nós
23 vamos lá e já tem um terreno marcado, secretário, e no outro dia já tem umas tabuinhas e quando nós
24 vimos tem mais uma família que tá chegando ali que vai demandar toda uma situação, então acho que nós
25 poderíamos dar encaminhamento à uma força tarefa do Executivo, do Legislativo e da sociedade civil
26 organizada e eu acho que é uma questão de apreço ao nosso chão, é uma questão de apreço à nossa
27 cidade, nós não podemos nos curvar aos interesses de quem, a quem não interessa o desenvolvimento da
28 cidade, as políticas são realizadas, a informação é dada, só que continua as coisas acontecendo de forma
29 (...), então eu acho que cabe a nós, senhores do Parque Eldorado, da Amape, do Centro Novo, nós
30 criarmos uma força tarefa, com a sociedade civil organizada e aí as coisas acontecem, formamos aqui
31 uma comissão e darmos, e levamos uma ata desta reunião ao judiciário, ao Ministério Público e muito
32 grato mais uma vez à Brigada Militar sempre briosa, sempre com muita garra participando atuante e nos
33 socorrendo nessas questões. Minha sugestão, Vereador Rogério, Vereadora Daiane, por favor, secretário,
34 por favor, pra nós dar encaminhamento aí, de final, né. **A palavra está com Secretário João Ferreira:**
35 Senhor Presidente, só pros senhores saber, essa questão de as pessoas que ganham e vendem, sempre foi
36 uma preocupação, nós contratamos na secretaria da habitação um software, pra nós então cruzar os
37 cadastros, né, hoje nós tamo com a secretaria informatizada e já identificamos pessoas com o mesmo
38 CPF, pelo nosso software, ali com a secretaria do planejamento, que nos informou, né, pessoas que tem
39 casa em área verde e que comprou terreno no Parque Eldorado, por exemplo, que comprou terreno num
40 outro lugar e veio com o pedido de cartão numérico pra ligar a água e pra ligar a luz, no mesmo CPF,
41 então essa informação, por exemplo, pra mim chegou mais de uma vez e nós então identificamos que as
42 pessoas tem isso, planejamento, por exemplo, lá consegue ver, por que consulta o CPF lá, aparece no
43 sistema e bate que aquela pessoa já tem cartão numérico num outro terreno, então hoje nós estamos nos
44 adequando melhor a rede social e essas ferramentas, né, que a informática nos proporciona pra a gente
45 poder quem sabe avançar um pouco mais e cuidar de forma mais organizada essa questão, então nós

1 estamos no caminho, vamo vê se a gente consegue avançar e organizar nossa cidade, nos temos que
2 cuidar da nossa cidade pro nosso povo de Eldorado do Sul, então pra isso eu reforço aqui, pra encerrar
3 minhas palavras, esse pedido, dessa grande parceria, não é com as instituições, com as entidades e
4 associação de bairros e tal, pra nós fazer essa força tarefa ai e combater esse problema sério da nossa
5 cidade, senhor Presidente, eu posso liberar aqui a tribuna? **A palavra está com Presidente Gelson**
6 **Antunes:** eu passo a palavra, eu acho que do Legislativo, nós temos é, é, nós três aqui, eu, Vereador
7 Rogério, Vereadora Daiane, estamos dispostos a pelear e acho que compete ao Executivo, nosso prefeito
8 que tá aí nomear, a pessoa que saiu agora, o Carlão, o Carlão trabalha na Assistência Social lá no Parque e
9 tem informações sobre essas questões, é, do crescimento lá, baseado no cartão do bolsa família, baseado
10 nas ações do CRAS, ele está muito bem informado sobre essas questões, daqui a pouco, sei lá, né.
11 Prefeito, é com o senhor. **A palavra está com o Prefeito Ernani:** Bem, eu acho que esse trabalho como
12 já foi dito e repetido, nós só vamos ter um trabalho, um resultado positivo nessa questão se nós
13 trabalharmos unidos, executivo, legislativo e os poderes de segurança, como temos ai, temos certeza que
14 temos o apoio da Brigada Militar, por que já tem nos acompanhado em todas as ações e a comunidade se
15 viu organizada, quer dizer, então nós precisamos do apoio de cada um do senhores pra nos ajudar a
16 formar essa comissão e ter, né, há quem nos dirigir, de que forma nós vamos agir e trabalhar num trabalho
17 de organização, de estratégia, pra a gente poder então ver o que realmente queremos pra nossa cidade, nós
18 temos ai o secretário João Ferreira que é o secretário da habitação e evidentemente que ele é um dos
19 responsável por essa situação, né, respondendo pelo poder executivo, né, temos o secretário Gilberto que
20 é da área do meio ambiente, que também faz parte do tribunal de contas, né, essas áreas geralmente são
21 áreas que tem problema ambiental, então ele tem que ter a participação nessas ações e temos ai o Fábio
22 que é secretário do planejamento, que também passa quase que tudo de uma forma legal, passa tudo pela
23 secretaria dele, como já foi dito ai, se precisar uma ligação de água ou de luz, né, não vai fazer, se não
24 tiver que passar pela secretaria do Fábio, temos ai o Carlão que faz parte da secretaria de assistência
25 social que trabalha lá no Parque Eldorado, que pode muito nos ajudar e contribuir, então nós estamos, nós
26 e o poder executivo estamos a disposição, pra fazer esse trabalho e esta parceria pra tentar fazer o melhor
27 pela nossa cidade e por todos nós, pode contar conosco, secretário ou Presidente, que vai formar essa
28 comissão, então os nossos secretários, é, pode ser convocados a fazer parte, por que realmente esse é um
29 trabalho que compete a eles, né, então dentro do poder executivo, compete a eles, então eles realmente
30 tem que fazer parte, eu não faço parte do WhatsApp, João Ferreira, por que eu acho que essa parte tem
31 que ser realmente, se responsabilizar, a responsabilidade principal é sua, mas eu quero dizer que eu na
32 condição de Prefeito também, em todas as ações, sempre tive conhecimento e sempre dei a minha
33 contribuição pra que as coisas acontecessem da melhor forma possível e da maior, ali por exemplo, ali no
34 gabinete toda hora eu recebo uma ligação ou uma informação de quando eu tenho que fazer uma ação,
35 imediatamente eu pego o telefone e faço o meu trabalho, minha parte cobrando o trabalho de alguém, pra
36 que vá lá e resolva o problema, né, agora eu infelizmente não posso sair resolvendo os problemas
37 sozinhos, né, nós temos que fazer essa... **A palavra está com João Ferreira:** Prefeito Ernani, os seus
38 problemas é os nossos problemas, fica tranquilo, foi só uma brincadeira, do WhatsApp. **A palavra está**
39 **com o Prefeito Ernani:** Ta, mas então nós estamos ai com três secretários presentes, né, eu acho que é o
40 suficiente, se tiver que mobilizar todos os secretários, é, com certeza nós temos condições de mobilizar
41 tudo os secretários, por acaso e trabalhar nesse conjunto pra resolver esses problemas, pode contar
42 conosco. **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:** Obrigada prefeito, eu acho que então se
43 forma, dessa forma nós não podemos deixar de ouvir o secretário Gilberto, que tá tão silencioso ali e tem
44 a capitã Márcia, né, por favor, né, secretário Gilberto, né, então dessa forma fica... encaminhamos.
45 Secretário Gilberto, por favor, com a palavra. **A palavra está com Secretário Gilberto:** boa noite então,

1 parabenizo a mesa presidente, secretários, vereadores, capita Márcia, plenária, líderes de associações que
2 são que vivem na sociedade que sabe o pessoal que entra que quer invadir a preocupação é grande é tem
3 uma palavra fiscalização, fiscalização e fiscalização é difícil as vezes a gente recebe uma denuncia de
4 uma invasão lá no parque ate chegar lá não tem ninguém mais eles cortaram meia dúzia de arvore
5 deitaram o cabelo a gente chega lá com o fiscal, mas nós nos precisamos fiscalizar as pessoas tem que
6 aprender essas pessoa que invadem de interpretar a lei todo mundo tem direito a moradia não quer dizer
7 que tem direito a invasão, como tudo mundo tem direito a saúde não quer dizer se o sus não te dar tu vai
8 lá no moinho de ventos invade no outo hospital e faz o exame é o mesmo sistema nós todos temos direito
9 de moradia a gente tem que procurar a moradia é um direito nosso de não invadir o terreno alheio áreas
10 publicas vai ser um privilegio um prazer participar de novo com vocês desta comissão o Carlinhos já
11 participa bastante na comissão da habitação intermédio de vocês dado todo o apoio através de vocês para
12 mim na área técnica que estão disposto a trabalhar na área técnica quando vocês precisar muito obrigado.

13 **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:** obrigado secretário, nós precisamos agora da
14 sociedade civil, das associações, precisamos é, por favor, a Capitã, né, não precisa Capitã, tá bom, é, nós
15 precisamos agora pra encaminhar finalmente, é isso né secretário Fábio, nós precisamos então vê quem
16 está disposto da sociedade civil a participar juntamente com a gente aí nessa tarefa, nessa força tarefa pra
17 gente tentar é, amenizar e resolver os problemas. Quem está disposto aí? Seu Augusto, por favor, tem
18 alguém anotando aí, tá anotando aí Marco? Seu Augusto, o Vanderlei, a Ester, mais alguém? Jeazon.
19 Estamos em quatro, tá bem? Tá bom. Senhores, a doutora Paula quer nos dizer alguma coisa, por favor,
20 fique à vontade. **A palavra está com Doutora Paula:** (...) queria agradecer (...) é muito importante, (...) o
21 que necessitarem e eu puder contribuir (...), acho que (...), fiscalização (...) prevenção (...), mas vocês
22 sabem o que nós estamos fazendo (...), o crescimento (...). Obrigada. **A palavra está com Presidente**
23 **Gelson Antunes:** obrigado, doutora. Alguém quer dar as considerações... oi?! Não, não, obrigado,
24 obrigado. Vereador Rogério, Vereadora Daiane, prefeito, mais alguma coisa, prefeito? **A palavra está**
25 **com o Prefeito Ernani:** Eu acho que agora cabe a comissão se organizar e trabalhar nessa estratégia
26 junto com as pessoas nesse conjunto das pessoas que vão fazer parte, pra ver qual é o rumo, qual o
27 destino que vão da pra esse trabalho e mais uma vez eu quero dizer em nome do executivo municipal que
28 a gente está a disposição, estamos preocupados com essa situação e queremos fazer um trabalho em
29 conjunto com a comunidade pra fazer um trabalho de regularização e de organização das comunidades, eu
30 tenho certeza se nós trabalharmos unidos e organizados nós vamos ter, viver de uma forma mais
31 tranquila, se nós pesarmos que isso aí não é problema nosso e deixar as coisas acontecer e que cada um
32 faça da forma que queira, daqui um pouco nós não vamos ter controle de nada e a nossa cidade vai virar
33 numa bagunça, de uma forma geral acaba virando isso aí, então nós estamos trabalhando, quero reafirmar
34 mais uma vez, que estamos trabalhando forte pra refazer a regularização fundiária de todas as áreas
35 ocupadas da nossa cidade (...) Agora não adianta mais a gente querer trabalhar, uma andorinha só não faz
36 verão, nós estamos trabalhando por uma lado e sendo boicotado por outro, então daqui um pouco nós
37 vamos correr, correr, correr e não vamos finalizar nosso trabalho nunca, então precisamos realmente da
38 contribuição de todos, pra que a gente possa trabalhar de forma organizada e ordenada, pra gente ter uma
39 condição de dar moradia digna para a comunidade de Eldorado do Sul, pra pessoas que nasceram aqui,
40 que moram aqui, que precisam de moradia, nós termos condições de darmos pra essas pessoas e tenho
41 certeza se nós trabalharmos de uma forma organizada, nós temos condições, sim e eu tenho muito orgulho
42 de dizer hoje eu passo aqui nesse loteamento popular aqui e vejo a condição de moradia que é esse bairro
43 aí, de dizer que fiz parte desse processo, a gente loteou, a gente urbanizou, a vendeu pra comunidade, é
44 claro de cinquenta por cento das pessoas que ganharam terreno moral ali e outros cinquenta venderam,
45 mas certamente aqueles que ganharam e estão ali não estão arrependidos porque o terreno deles está

1 valorizado, hoje cada dia que passa eu vou ali no cartório assinar escritura, as vezes duas, três escrituras
2 por dia, que as pessoas já estão pagando dez por cento do salario mínimo e já estão finalizando de pagar
3 os seus terrenos, então hoje eles são proprietários dignamente eles pagaram, um pouquinho mas pagaram,
4 contribuíram pro município e hoje eles moram no centro da cidade, num excelente bairro e é nisso que
5 nós sonhamos pra nossa cidade, poder fazer com todas as comunidades esse trabalho que a gente fez aqui
6 nesse bairro e estamos fazendo nos outros bairros com a regularização, como temos muitos bairros que
7 hoje são ocupação, como tem ali no progresso, naquela primeira parte, que tá fácil de resolver o problema
8 da infraestrutura ali, logo logo, temos condições de botar asfalto ali, construir uma escola, nosso sonho é
9 construir uma escola bonita pra aquela comunidade, um posto de saúde né, temos muito próximo de fazer
10 isso aí, né, e fazer toda uma infraestrutura de lazer, de creche, de posto de saúde, de escola pra aquela
11 comunidade, estamos agora se nós recebermos a escritura o ano que vem já vamos começar a trabalhar e
12 fazer o trabalho de infra estrutura daquele bairro ali, então realmente o nosso sonho é fazer uma
13 comunidade digna e ter orgulho da nossa cidade e cada um de nós ter orgulho de ser Eldoradense, agora
14 pra isso nós temos que realmente trabalhar em conjunto e ser parceiro e cada um de nós fazer a nossa
15 parte, era essa a minha contribuição, eu peço licença que vou ter um outro compromisso, mas deixo aqui
16 minha assinatura de antemão, me responsabilizando de que o executivo tá aí pra fazer a parte dele, muito
17 obrigado. **A palavra está com Presidente Gelson Antunes:** obrigado prefeito, muito obrigado pelo sua
18 presença. Senhores, eu acho que não temos mais nada aí a discutir, tá formada a comissão, o senhor
19 aceita, senhor Carlão nos ajudar na batalha aí, agradecemos a todos. Tenham todos uma boa noite, um
20 bom descanso e muito obrigado a Capitã Márcia, aos secretários, ao prefeito, aos vereadores colegas,
21 Vereador Tigre, Vereador Charuto, vereadores da Comissão, muito obrigado. Tenham todos uma boa
22 noite. xxx

23
24

25 _____
26 Ver. João Francisco Moraes Cardoso – PT

Ver. Rogério Goetz Munhoz – PSB

27 _____
28 _____
29 Ver^a Daiane Gonçalves – PDT

Ver. Gelson Antunes – PDT

30
31
32
33

Ver. Delmar Nunes - PDT